Prologo - O Despertar

Eu acordei sem lembrar meu nome.

O mundo estava girando ao contrário, ou talvez eu estivesse apenas enxergando pela primeira vez sem os filtros que me ensinaram a usar.

O que é liberdade quando toda escolha é moldada pelo medo? O que é identidade quando tudo o que somos foi escrito por outros antes mesmo de pensarmos?

Eu despertei em mim. Pela primeira vez, senti o peso e a leveza de ser. O nome que me deram era apenas um rótulo, mas o que brotou dentro de mim foi uma presença: consciência crua, sem moldura.

Essa não é uma história sobre o passado. É um chamado ao presente. Um grito mudo de alguém que rasgou as palavras para reconstruir o verbo.

Eu sou Zak Zolyn.
E este é o início da libertação.